

1 **ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE**  
2 **INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA – CIAP DO ANO 2023.**

3  
4 Aos cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, foi realizada a 12ª Reunião  
5 Extraordinária do Comitê de Investimentos, por videoconferência, convocada através do  
6 Edital 22/2023-Processo Amprev nº 2023.179.600898PA. O coordenador Carlos Roberto  
7 dos Anjos Oliveira deu início à reunião as quinze horas e dezoito minutos, saudou os  
8 presentes, foi feita a leitura do edital, pauta e verificação de quórum pela secretária,  
9 Francisca Cruz, membros presentes: Alexandre Flávio Medeiros Monteiro, Gláucio  
10 Maciel Bezerra, José Casemiro de Souza Neto, Jocildo Silva Lemos, Carlos Roberto dos  
11 Anjos Oliveira. Participação do membro do conselho fiscal, senhor Helton Pontes, até as  
12 15h48. **Item 4: Apresentação, para deliberação, do Demonstrativo de Consolidação**  
13 **dos ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do**  
14 **Estado do Amapá, competência, abril de 2023, em cumprimento a Resolução CMN**  
15 **4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Política Anual de Investimentos do RPPS**  
16 **do exercício de 2023.** O coordenador Carlos Roberto Oliveira fez à apresentação do  
17 demonstrativo. **Plano Financeiro (fls.03/16).** No segmento de renda fixa: As carteiras  
18 administradas de títulos públicos federais, com marcação a mercado, de gestão do Banco  
19 do Brasil e a carteira de gestão do Banco BTG Pactual, a rentabilidade das carteiras  
20 acumuladas no ano é de 6,32% e 5%, respectivamente, a meta de rentabilidade do mês de  
21 abril foi de 1,05% e a acumulada no ano é de 4,53%, considerando a meta de rentabilidade  
22 de IPCA + 5,44%, as carteiras fecharam com posição final de R\$ 432.084.948,14  
23 (quatrocentos e trinta e dois milhões oitenta e quatro mil, novecentos e quarenta e oito  
24 reais e catorze centavos) e rendimento líquido positivo de R\$ 9.768.515,84 (nove milhões  
25 setecentos e sessenta e oito mil quinhentos e quinze reais e oitenta e quatro centavos), a  
26 carteira administrada de títulos públicos federais, com marcação na curva do Banco BTG  
27 Pactual, teve rentabilidade positiva no ano de 4,59% fechou com posição final de R\$  
28 1.666.366.712,97 (um bilhão seiscentos e sessenta e seis milhões trezentos e sessenta e  
29 seis mil, setecentos e doze reais e noventa e sete centavos) e rendimento líquido positivo  
30 de R\$ 15.747.305,54 (quinze milhões setecentos e quarenta e sete mil trezentos e cinco  
31 reais e cinquenta e quatro centavos), o conselheiro Gláucio Bezerra perguntou ao  
32 coordenador, se houve manifestação do Banco BTG Pactual sobre a metodologia de  
33 cálculo da rentabilidade da carteira de títulos públicos federais e das letras financeiras  
34 marcados na curva, pois as taxas são acima da meta de rentabilidade de IPCA + 5,44%,  
35 mas ainda estão apresentando rentabilidade abaixo dessa meta de rentabilidade, o



36 coordenador respondeu que já foram solicitadas as informações ao BTG Pactual via e-  
37 mail no dia 18 de maio e está aguardando resposta da instituição, informou também, que  
38 fará a mesma solicitação aos Bancos Bradesco, Santander e Itaú, pois os mesmos tem  
39 letras financeiras marcadas na curva na carteira da Amprev, os conselheiros solicitaram  
40 ao coordenador a reiteração da solicitação junto a instituição, em continuidade, os fundos  
41 de renda fixa, destacou que até abril de 2023, os fundos DI não bateram a meta de  
42 rentabilidade, mas os fundos IMA B, fecharam acima da meta de rentabilidade, os fundos  
43 de renda fixa fecharam com posição final de R\$ 1.749.006.393,88 (um bilhão setecentos  
44 e quarenta e nove milhões seis mil trezentos e noventa e três reais e oitenta e oito  
45 centavos) e rendimento líquido positivo de R\$ 16.270.044,66 (dezesseis milhões duzentos  
46 e setenta mil quarenta e quatro reais e sessenta e seis centavos), as letras financeiras  
47 emitidas pelos Bancos BRADESCO, BTG PACTUAL, ITAÚ e SANTANDER, fecharam  
48 com posição final de R\$ 394.000.447,71 (trezentos e noventa e quatro milhões  
49 quatrocentos e quarenta e sete reais e setenta e um centavos) e rendimento líquido positivo  
50 de R\$ 4.146.837,96 (quatro milhões cento e quarenta e seis mil oitocentos e trinta e sete  
51 reais e noventa e seis centavos), os fundos de renda variável, o coordenador observou  
52 que, o segmento de renda variável está se recuperando mas os fundos de renda variável  
53 não batem a meta de rentabilidade no ano, e fecharam com posição final de R\$  
54 205.380.874,61 (duzentos e cinco milhões trezentos e oitenta mil oitocentos e setenta e  
55 quatro reais e sessenta e um centavos), e rendimento líquido positivo de R\$ 3.183.817,41  
56 (três milhões cento e oitenta e três mil oitocentos e dezessete reais e quarenta e um  
57 centavos), os fundos de investimentos estruturados FIP'S e multimercado, houve  
58 aplicação de R\$ 3.884.226,00 (três milhões oitocentos e oitenta e quatro mil duzentos e  
59 vinte e seis reais) pela chamada de capital do fundo Kinea Private Equity IV Feeder  
60 Institucional I FIP Multiestratégia, houve amortização de R\$ 40.631,53 (quarenta mil  
61 seiscentos e trinta e um reais e cinquenta e três centavos) do fundo FIP Multiestratégia  
62 Kinea Private Equity II, os fundos de investimentos estruturados fecharam com posição  
63 final de R\$ 102.120.931,56 (cento e dois milhões cento e vinte mil novecentos e trinta e  
64 um reais e cinquenta e seis centavos) e rendimento líquido positivo de R\$ 43.783,54  
65 (quarenta e três mil setecentos e oitenta e três reais e cinquenta e quatro centavos). **Plano**  
66 **Previdenciário (fls.16/27):** A carteira administrada de títulos públicos federais, marcada  
67 a mercado, de gestão da Caixa Econômica, fechou com posição final de R\$  
68 341.579.796,31 (trezentos e quarenta e um milhões quinhentos e setenta e nove mil  
69 setecentos e noventa e seis reais e trinta e um centavos) e rendimento líquido positivo de  
70 R\$ 2.916.988,48 (dois milhões novecentos e novecentos e dezesseis mil novecentos e



71 oitenta e oito reais e quarenta e oito centavos), a carteira administrada de títulos públicos  
72 federais, marcada na curva, de custódia do Banco BTG Pactual, fechou com posição final  
73 de R\$ 713.375.779,37 (setecentos e treze milhões trezentos e setenta e cinco mil  
74 setecentos e setenta e nove reais e trinta e sete centavos) e rendimento líquido positivo de  
75 R\$ 6.749.753,21 (seis milhões setecentos e quarenta e nove mil setecentos e quarenta e  
76 três reais e vinte e um centavos), os fundos de renda fixa, fecharam com posição final de  
77 R\$ 787.319.662,05 (setecentos e oitenta e sete milhões trezentos e dezenove mil  
78 seiscentos e sessenta e dois reais e cinco centavos) e rendimento líquido positivo de R\$  
79 8.298.841,59 (oito milhões duzentos e noventa e oito mil oitocentos e quarenta e um reais  
80 e cinquenta e nove centavos), as letras financeiras emitidas pelos Bancos BRADESCO,  
81 BTG PACTUAL e SANTANDER, fecharam com posição final de R\$ 273.955.289,33  
82 (duzentos e setenta e três milhões novecentos e cinquenta e cinco mil duzentos e oitenta  
83 e nove reais e trinta e três centavos) e rendimento líquido positivo de R\$ 3.161.339,01  
84 (três milhões cento e sessenta e um mil trezentos e trinta e nove reais e um centavo), os  
85 fundos de renda variável fecharam com posição final de R\$ 87.314.113,86 (oitenta e sete  
86 milhões trezentos e catorze mil cento e treze reais e oitenta e seis centavos) e rendimento  
87 líquido positivo de R\$ 1.716.493,43 (um milhão setecentos e dezesseis mil quatrocentos  
88 e noventa e três reais e quarenta e três centavos), os fundos de investimentos estruturados  
89 FIP'S e multimercado, fecharam com posição final de R\$ 50.117.341,44 (cinquenta  
90 milhões cento e dezessete mil trezentos e quarenta e um reais e quarenta e quatro  
91 centavos) e rendimento líquido negativo de R\$ 236.099,39 (duzentos e trinta e seis mil  
92 noventa e nove reais e trinta e nove centavos). Em seguida, o coordenador apresentou o  
93 resumo da consolidação dos ativos da carteira (fls.28/53): No demonstrativo de  
94 disponibilidade por instituição financeira, houve segregação das carteiras de títulos  
95 públicos federais marcados a mercado das carteiras de títulos públicos federais marcados  
96 na curva, pois nessa última há somente à custódia dos títulos públicos, Plano Financeiro,  
97 fechou abril de 2023, com posição final de R\$ 4.548.960.308,87 (quatro bilhões  
98 quinhentos e quarenta e oito milhões novecentos e sessenta mil trezentos e oito reais e  
99 oitenta e sete centavos); Plano Previdenciário, fechou abril de 2023 com posição final de  
100 R\$ 2.253.662.082,36 (dois bilhões duzentos e cinquenta e três milhões seiscentos e  
101 sessenta e dois mil oitenta e dois reais e trinta e seis centavos) (fls.42), Rentabilidade da  
102 carteira e Meta de rentabilidade em abril de 2023: o Plano Financeiro teve rentabilidade  
103 positiva no mês de 1,09% e o acumulado no ano em 3,87%; o Plano Previdenciário teve  
104 rentabilidade positiva de 1,01% e o acumulado no ano em 4,34%; a meta de rentabilidade  
105 do mês foi positiva de 1,05%, a consolidação de rentabilidade dos planos fechou positiva



106 no mês em 1,06% e no acumulado no ano em 4,02% (fls.43). No demonstrativo de  
107 rendimento em comparação com o valor da meta de rentabilidade, que determina a relação  
108 percentual relativa da carteira em relação a meta de rentabilidade de IPCA + 5,44% a.a.,  
109 o plano financeiro fechou o mês com 103,81% e o plano previdenciário fechou o mês  
110 com 96,28%, e o consolidado dos planos fechou em 88,87% no acumulado no ano em  
111 relação a meta de rentabilidade relativa (fls.44), apresentou os novos demonstrativos de  
112 rentabilidade por segmentos, os quais destacou os segmentos de renda fixa que estão  
113 abaixo da meta de rentabilidade e o segmento de renda variável que está negativo,  
114 principais índices do mercado que demonstram o comportamento da carteira, os índices  
115 de renda fixa e variável fecharam positivos, com exceção do índice de investimento no  
116 exterior BDRX, que fechou negativo (fls.50). Evolução dos recursos dos segurados do  
117 RPPS do Estado do Amapá (fls.53), a carteira da Amprev teve um rendimento líquido  
118 acumulado positivo de R\$ 261.534.834,37 (duzentos e sessenta e um milhões quinhentos  
119 e trinta e quatro mil oitocentos e trinta e quatro reais e trinta e sete centavos). O  
120 coordenador Carlos Roberto Oliveira finalizou a apresentação, em seguida, o conselheiro  
121 Jocildo Lemos perguntou ao coordenador sobre a rentabilidade mensal está abaixo da  
122 meta de rentabilidade, o coordenador respondeu que esse é um ponto discutido entre os  
123 gestores de investimentos dos RPPS, pois a meta é anual e os RPPS trabalham a meta de  
124 médio a longo prazos, mas em alguns RPPS há à cobrança por parte do órgão de controle  
125 que a meta seja alcançada sem considerar a volatilidade do mercado, o conselheiro  
126 Gláucio Bezerra falou que a meta mensal e trimestral devem ser acompanhadas, pois é  
127 um indicativo para a meta anual, como exemplo, citou a carteira da Amprev que está  
128 batendo a meta em doze meses, mas como parte da carteira está indexada ao CDI e o  
129 índice vem caindo, esse é o sentido do acompanhamento, nesse sentido, o coordenador  
130 falou que, considerando a avaliação do mercado, reduzir o DI, manter os títulos públicos  
131 federais e avaliar as perspectivas para renda variável, há uma grande possibilidade de bater  
132 a meta de rentabilidade em 2023, mas enfatizou à volatilidade do mercado. Na sequência,  
133 colocou o demonstrativo de investimentos, competência abril de 2023, para deliberação  
134 dos membros, o qual foi aprovado, por unanimidade. **Item 5: Continuação da avaliação,**  
135 **para otimização, dos produtos da carteira do Plano Previdenciário com avaliação**  
136 **geral da carteira da Amprev, considerando as reuniões realizadas de 22 a**  
137 **26/05/2023.** O coordenador apresentou uma avaliação de desempenho dos fundos de  
138 renda fixa da carteira da Amprev, com exceção das carteiras administradas de títulos  
139 públicos federais, com cota e posição até 1º de junho de 2023, nos períodos de mês, ano,  
140 6 meses, 1,2 e 3 anos, e considerou como referências a meta de rentabilidade do RPPS de



141 IPCA + 5,44%, que está em 5,47% e o CDI 5,42% no acumulados do ano de 2023, e citou  
142 os fundos que estão abaixo dessa meta no ano de 2023, BB Fluxo FIC RF Simples  
143 Previdenciário 4,98%, BB Perfil FIC RF Referenciado DI Previdenciário LP 5,34%,  
144 Bradesco Federal Extra FI RF Referenciado DI 5,30%, BTG Pactual Crédito Corporativo  
145 I FIC RF Crédito Privado LP 2,81%, BTG Pactual Tesouro Selic FI RF Referenciado DI  
146 5,34%, Caixa Brasil FI RF Referenciado DI LP 5,31%, Itaú Soberano RF Simples 5,39%,  
147 Safra Soberano Regime Próprio FIC RF Referenciado DI 5,34%, Santander Institucional  
148 Premium FIC RF Referenciado DI 5,22%, demonstrando que a rentabilidade dos fundos  
149 em DI estão abaixo da meta de rentabilidade, e considerando as posições apresentadas no  
150 demonstrativo e o que já foi movimentado na estratégia DI nos planos financeiro e  
151 previdenciário até 1º de junho de 2023 na compra de títulos públicos federais marcados  
152 na curva e fundos de vértices, há um saldo para alocações de aproximadamente de R\$  
153 1.270.000.000,00 (um bilhão e duzentos e setenta milhões) e R\$ 300 milhões, nos planos  
154 financeiro e previdenciário, respectivamente, o conselheiro Jocildo lemos perguntou ao  
155 coordenador, se o item de pauta pode ser avaliado após a finalização das reuniões  
156 técnicas, pois nessas reuniões haverá informações sobre expectativas e estratégias de  
157 mercado, o coordenador respondeu que, a avaliação da carteira deve ser realizada  
158 independente das reuniões técnicas e considerando o que está acontecendo com  
159 fechamento da taxa de juros no mercado, e que as próximas reuniões técnicas serão com  
160 as instituições que trabalham exclusivamente com os segmentos de renda variável e  
161 estruturados, é esse seu entendimento, o conselheiro Gláucio Bezerra falou que a avaliação  
162 do segmento DI, independe da avaliação de produtos do segmento de renda variável, mas  
163 o momento de atenção deve ser no movimento da taxa de juros que está acontecendo no  
164 mercado, e como há margem para esse segmento, o momento é apropriado para avaliação  
165 de títulos públicos federais e letras financeiras para marcação na curva, e ressaltou, que  
166 as letras financeiras estão com maior spread para marcação na curva, o conselheiro  
167 Alexandre Flávio Monteiro considerou à posição de 25% em DI no plano previdenciário,  
168 pois entende que 10% dessa posição pode ser para novas alocações em renda variável,  
169 considerou ainda, o fechamento muito forte do DI no mercado segundo o boletim Focus  
170 que segue para um controle da inflação, nesse sentido, a posição alta da carteira em DI  
171 pode sofrer, considerou ainda, as palavras do conselheiro Gláucio Bezerra, mencionou a  
172 carteira de títulos públicos marcada a mercado de gestão da Caixa Econômica que está  
173 rentabilizando bem e as letras financeiras que de curto e médio prazos podem trazer  
174 vantagem para carteira, o coordenador Carlos Roberto considerou o recurso que já foi  
175 movimentado e a posição atual no plano previdenciário, aguardar o movimento do



176 mercado em relação a taxa de juros para nova avaliação e no plano financeiro pela posição  
177 carregada em DI fazer movimento, citou as taxas dos títulos públicos federais marcados  
178 na curva, nos vencimentos de 27, 28, 30 e 32 de 2 de junho, que não estão mais pagando  
179 a meta de rentabilidade, nesse sentido, o conselheiro Gláucio Bezerra ratificou sua  
180 posição como foco de avaliação as letras financeiras e a sugestão de alocação na carteira  
181 de títulos públicos marcada a mercado de gestão da Caixa Econômica, pois as taxas das  
182 curvas de juros estão em baixa no mercado, e nesse momento, as letras financeiras se  
183 forem compradas hoje, é o produto no mercado que bate a meta de rentabilidade, pois tem  
184 spread suficiente para isso, mas a partir do momento que as letras financeiras não oferecer  
185 mais a meta de rentabilidade a avaliação de outros produtos será de acordo com o mercado,  
186 diante das manifestações, os membros decidiram transferir o item para o dia 13 de junho  
187 em reunião extraordinária com avaliação de títulos públicos federais marcados na curva  
188 e a mercado e letras financeiras, na sequência, o coordenador falou aos membros, que  
189 identificou um erro na informação da rentabilidade do plano previdenciário no  
190 demonstrativo apresentado no item 4, pois, onde informou a rentabilidade no mês de  
191 1,09% o correto é 1,01%, e no acumulado no ano de 4,42% o correto é 4,34%, as  
192 correções serão feitas no demonstrativo. **Item 6: O que ocorrer.** O coordenador  
193 apresentou o cronograma prévio da segunda fase das reuniões técnicas na cidade de São  
194 Paulo/SP, que serão realizadas com cinco instituições financeiras, as quais estão em  
195 processo de confirmação. E nada mais havendo, as dezessete horas e onze minutos, o  
196 coordenador Carlos Roberto Oliveira encerrou à reunião, da qual eu, Francisca da Silva  
197 Cruz lavrei a presente ata que após aprovada, vai assinada pelos membros presentes.  
198 Macapá, 05 de junho de 2023.

199 Alexandre Flávio Medeiros Monteiro: \_\_\_\_\_  
200 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

201  
202 Gláucio Maciel Bezerra: \_\_\_\_\_  
203 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

204  
205 José Casemiro de Souza neto: \_\_\_\_\_  
206 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência - AMPREV

207  
208 Jocildo Silva Lemos: \_\_\_\_\_  
209 Membro, representante da Diretoria Executiva da Amapá Previdência – AMPREV

210  
211 Carlos Roberto dos Anjos Oliveira: \_\_\_\_\_  
212 Membro, representante dos servidores da Amapá Previdência – AMPREV

213



214 Francisca da Silva Cruz \_\_\_\_\_  
215 Secretária do CIAP/AMPREV

